

RELATO DE REVISÃO

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.128.5458.p17-19.2025>

EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE NAS ESCOLAS: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

O presente estudo objetiva identificar as experiências de promoção à saúde mental do adolescente escolar realizadas pela atenção primária. O método utilizado neste artigo é a revisão integrativa. Nos resultados, foram identificados 1.094 estudos, sendo 389 na PubMed, 385 na Scopus, 320 na BVS. Após a exclusão de estudos duplicados e a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 6 artigos. A partir disso, discute-se que diversas estratégias têm sido incorporadas na parceria entre o setor de educação e a APS para a promoção da saúde mental do adolescente escolar. Como conclusões, foi encontrado que as ações de promoção à saúde mental do adolescente escolar precisam estar fortemente embasadas em evidências científicas. Para que isso ocorra a contento, é também preciso que sejam efetuadas ações formativas sobre saúde mental do público infantojuvenil para professores e profissionais da saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde do adolescente; saúde mental.

1 INTRODUÇÃO

Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) oportunizam a realização de ações e cuidados que englobam adolescentes em diversos contextos, com destaque para os adolescentes escolares, que devem receber especial atenção para elevar seu bem-estar físico, social e mental (Teixeira; Couto; Delgado, 2017; Silva *et al.*, 2023).

Dessa maneira, torna-se notória a importância do estabelecimento de um estreitamento das ligações existentes entre a APS e as escolas, devido ao fato de o ambiente escolar ser propício para a comunicação e a promoção de ações com influência positiva no processo saúde/doença (Lima *et al.*, 2021). Com isso, o estabelecimento de um relacionamento entre professores, alunos e profissionais de saúde proporcionará apoio social, seja emocional, seja informativo (Silva *et al.*, 2023).

Portanto, objetivou-se com este estudo identificar na literatura as experiências de promoção da saúde mental do adolescente escolar realizadas pela atenção primária.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (Galvão; Pan-sani; Harrad, 2015). Dessa forma, a questão que norteou esta revisão

Thiago Nogueira Silva
Enfermeiro. Doutorando no Programa de Pós-Graduação Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense
E-mail: tns.thiago@hotmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-8666-8698>

Claudia Mara de Melo Tavares
Professora Titular da Universidade Federal Fluminense - UFF. Docente no Programa de Pós-Graduação Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC)/UFF. Niterói - RJ - BR.
E-mail: claudiatavares@id.uff.br
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-8416-6272>

Marilei de Melo Tavares
Psicóloga. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense
Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras
E-mail: marileimts@hotmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Marcia Cristina Moccellini
Psicóloga. Mestre pelo Programa de Pós-graduação no Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense
E-mail: marciamoccellini@hotmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0003-4401-2356>

Luciana Silverio Alleluia Higino da Silva
Enfermeira. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense
E-mail: luciana.alleluia@gmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0003-2786-5680>

Autor correspondente:
Thiago Nogueira Silva
E-mail: tns.thiago@hotmail.com

Submetido em: 28/08/2024
Aprovado em: 10/09/2024

Como citar este artigo:
SILVA, Thiago Nogueira; TAVARES, Claudia Mara de Melo; TAVARES, Marilei de Melo; MOCCELLIN, Marcia Cristina; SILVA, Luciana Silverio Alleluia Higino da. Experiências de promoção à saúde mental do adolescente nas escolas: revisão integrativa. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 20, n. 128 Suplementar, p 17-19. 2025.

foi: Quais as experiências de promoção da saúde mental do adolescente escolar realizadas pela atenção primária?

Foram incluídos, neste estudo, artigos de pesquisas científicas, disponíveis nas bases de dados escritos no idioma português, inglês e espanhol publicados entre janeiro de 2017 e junho de 2023, excluindo-se demais artigos que não atendessem à questão norteadora da pesquisa.

Já em relação às fontes de evidências, foram consultadas as bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); National Center for Biotechnology Information (PubMed); Scopus (Elsevier) com a aplicação dos descritores pareados pelo uso dos operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”.

3 RESULTADOS

Ao seguir, conforme Galvão, Pansani, Harrad (2015), os resultados que compuseram esta revisão foram obtidos pela seleção de evidências de acordo com o fluxograma, conforme descrito abaixo na Figura 1.

Os 6 textos foram, então, analisados, os dados foram sintetizados e dispostos organizadamente de forma integrativa, para melhor exposição das informações conforme resultados abaixo.

Nesse sentido, seguem abaixo as principais experiências de promoção da saúde mental do adolescente nas escolas, obtidas como resultado da leitura criteriosa dos artigos selecionados para este estudo:

estratégias de educação

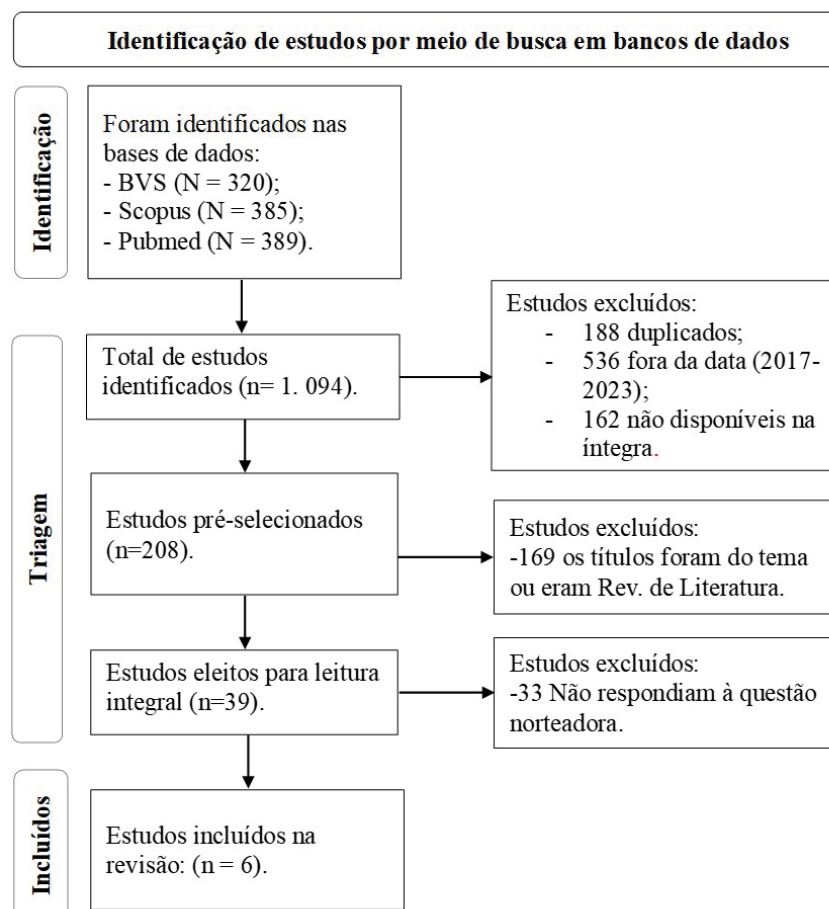
continuada para as profissionais de saúde e trabalhadores de escolas que atuam com adolescentes (Skundberg-Kletthagen; Moen, 2017);

cuidado colaborativo como estratégia para a atenção psicossocial a adolescentes e jovens com enfoque na parceria entre APS e escolas (Teixeira; Couto;

b) profissionais da APS na aplicação de intervenções para o acolhimento individual e coletivo de demandas psicoemocionais (Shahraki-Sanavi *et al.*, 2020);

c) ampliação das atividades de apoio à saúde mental realizadas nas escolas para os adolescentes e jovens, pensando também na busca ativa por meio de visitas

Figura 1 - Fluxograma de Identificação de estudos



Fonte: elaboração própria (2023).

Delgado, 2017);

a) implementação de protocolo para realização de triagem no intuito de detectar precocemente transtorno depressivo dos adolescentes escolares, no âmbito da APS (Bhatta *et al.*, 2018);

domiciliares e trânsito em mídias sociais (Lima *et al.*, 2021);

d) profissionais da APS devem implantar programas e práticas voltadas para aprendizagem socioemocional de funcionários das escolas e adolescentes com necessidade de apoio psicoemo-

cional (Marinucci; Grové; Allen, 2023).

4 DISCUSSÃO

A análise dos dados desta revisão integrativa foi elaborada descritivamente. Com isso, seguem algumas discussões pertinentes aos resultados.

Sob esse viés, ao atender adolescentes com problemas relativos à saúde mental, os profissionais da APS apresentam grande necessidade da colaboração dos professores das escolas na implantação de suas atividades (Lima *et al.*, 2021; Bhatta *et al.*, 2018).

Cabe, então, salientar a necessidade da identificação de barreiras para implementação das ações de promoção da saúde mental, como desconhecimento sobre o modo de cuidado; problemas relacionados ao processo de trabalho; falta de financiamento para ações de promoção à saúde mental escolar (Shahraki-Sanavi *et al.*, 2020; Teixeira; Couto; Delgado, 2017). Outros desafios que podem ser apontados se tratam da oferta de apoio técnico-assistencial e de supervisão para fortalecer a saúde mental de adolescentes escolares (Skundberg-Kletthagen; Moen, 2017).

Com isso, para transpor essas barreiras e vencer os desafios cotidianos, a APS pode ser um importante ambiente para fornecer cuidados preventivos de saúde mental aos jovens pela realização de intervenções psicossociais educativas (Marinucci; Grové; Allen, 2023).

Portanto, muitas experiên-

cias são identificadas na literatura acerca das ações de promoção da saúde mental do adolescente escolar realizadas pela atenção primária.

Assim, trabalhadores da área de educação e da APS, no que concerne às ações de promoção à saúde mental do adolescente escolar, precisam estar fortemente embasadas em evidências científicas para a prática cotidiana. Todavia, para que isso ocorra, é necessária a implantação de ações formativas sobre saúde mental do público infantojuvenil voltadas para professores e profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

- BHATTA, Sarmila *et al.* Outcomes of depression screening among adolescents accessing school-based pediatric primary care clinic services. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 38, p. 8-14, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0882596317304487>. Acesso em: 3 set. 2024.
- GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx-3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>. Acesso em: 3 set. 2024.
- LIMA, Antonio Moacir de Jesus *et al.* Views on Mental Health assistance in Primary Care at small cities: emergence of innovative practices. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200678, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/dRxR8Z7796B5cSyCcj4NkCL/?lang=en>. Acesso em: 3 set. 2024.
- MARINUCCI, Alexandra; GROVÉ, Christine; ALLEN, Kelly-Ann. Australian school staff and allied health pro-

fessional perspectives of mental health literacy in schools: a mixed methods study. **Educational Psychology Review**, v. 35, n. 1, p. 3, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10648-023-09725-5>. Acesso em: 3 set. 2024.

SHAHRAKI-SANAVI, Fariba *et al.* Effectiveness of school-based mental health programs on mental health among adolescents. **Journal of education and health promotion**, v. 9, n. 1, p. 142, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/jehp/fulltext/2020/09000/effectiveness_of_school_based_mental_health.141.aspx. Acesso em: 3 set. 2024.

SILVA, Rávila Suênia Bezerra da *et al.* Tradução do conhecimento nas condições crônicas não transmissíveis: visão de usuários e profissionais da atenção primária à saúde. **Revista Interagir**, n. 124, p. 32-35, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/interagir/article/view/4905>. Acesso em: 3 set. 2024.

SILVA, Thiago Nogueira *et al.* Role of Primary Health Team in Promoting Mental Health of Adolescent Students: A Systematic Review. **International Neuropsychiatric Disease Journal**, v. 20, n. 4, p. 48-63, 2023. Disponível em: <https://journalindj.com/index.php/INDJ/article/view/410>. Acesso em: 3 set. 2024.

SKUNDBERG-KLETTTHAGEN, Hege; MOEN, Øyfrid Larsen. Mental health work in school health services and school nurses' involvement and attitudes, in a Norwegian context. **Journal of clinical nursing**, v. 26, n. 23-24, p. 5044-5051, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jocn.14004>. Acesso em: 3 set. 2024.

TEIXEIRA, Melissa Ribeiro; COUTO, Maria Cristina Ventura; DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. Atenção básica e cuidado colaborativo na atenção psicossocial de crianças e adolescentes: facilitadores e barreiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1933-1942, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VNc89NmqxjJyhpTQqD-8fWvg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 3 set. 2024.